



# TIMOR-LESTE OVERVIEW

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS  
PARA 2013

**PLMJ**  
INTERNATIONAL  
LEGAL NETWORK

MEMBER OFFICES ANGOLA • BRAZIL • CAPEVERDE • CHINA  
EAST TIMOR • MACAO • MOZAMBIQUE • PORTUGAL

**GLTL**  
GABINETE LEGAL TIMOR-LESTE  
ADVOGADOS

**ÁREA**  
15.007 KM<sup>2</sup>

**LOCALIZAÇÃO**  
SUDESTE ASIÁTICO

**FRONTEIRAS**

A ESTE COM A INDONÉSIA.  
A NORTE, SUL E OESTE  
É BANHADA PELO MAR

**POPULAÇÃO**

1.066.582 (CENSOS 2010)

**DENSIDADE  
POPULACIONAL**  
71 HAB/KM<sup>2</sup>

**PROVÍNCIAS**

BOBONARO, LIQUIÇÁ, DÍLI,  
BAUCAU, MANATUTO  
E LAUTÉM NA COSTA NORTE;  
COVA-LIMA, AINARO,  
MANUFAHI E VIQUEQUE,  
NA COSTA SUL; ERMERA  
E AILEU, SITUADOS  
NO INTERIOR MONTANHOSO;  
E OECUSSI-AMBENO, ENCLAVE  
NO TERRITÓRIO INDONÉSIO.

**CAPITAL**

DÍLI (200 MIL HABITANTES)

**OUTRAS  
CIDADES  
IMPORTANTES**

DARE; BAUCAU; MALIANA;  
ERMERA

## CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS<sup>1</sup>

**DESIGNAÇÃO OFICIAL:**

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE



Risco País: Risco geral: C (Abril de 2013)

(AAA = risco menor; E = risco maior)

Risco de político: C

Grau da abertura e dimensão relativa do mercado: Exp. + Imp. / PIB (excepto petróleo)= 50,1% (2010)

Imp. / PIB (excepto petróleo)= 47,5% (2010)

Imp. / Imp. Mundial = 0,002% (2010)

Fontes: Governo de Timor Leste (portal online); The Economist Intelligence Unit (EIU) - ViewsWire (Abril 2013); World Trade Organization (WTO); Direcção Nacional de Estatística de Timor-Leste; AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

**LÍNGUA OFICIAL**

PORTUGUÊS E TÉTUM

**OUTRAS LÍNGUAS**

ATAURENSE, BAIQUENO, BECAIS, BÚNAQUE, CAUAIMINA, FATALUCO, GALÓLI, HABO, IDALACA, LOVAIA, MACALERO, MACASSAI, MAMBAI, QUÉMAQUE E TOCODEDE

**RELIGIÃO**

MAIS DE 90% DA POPULAÇÃO É CATÓLICA. TAMBÉM É PRATICADO O ANIMISMO

**UNIDADE MONETÁRIA**DÓLAR DOS EUA (USD)  
1 EUR = 1,311 USD  
(10 DE ABRIL DE 2013)**CÓDIGO INTERNET .LT****CÓDIGO TELEFÓNICO +670****HORA**GMT + 8 HORAS (INVERNO)  
GMT + 9 HORAS (VERÃO)**DATA DA RESTAURAÇÃO INDEPENDÊNCIA**

20 DE MAIO DE 2002

**SISTEMA POLÍTICO**

REPÚBLICA PARLAMENTARISTA

**CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS****PRESIDENTE:**

TAUR MATAN RUAK

**PRIMEIRO-MINISTRO:**

JOSÉ ALEXANDRE XANANA GUSMÃO

**DATA DA ACTUAL CONSTITUIÇÃO:**PROMULGADA EM 22 DE MARÇO DE 2002;  
ENTROU EM VIGOR EM 20 DE MAIO DE 2002**PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS:**CONGRESSO NACIONAL DA RECONSTRUÇÃO DE TIMOR (CNRT)  
INDEPENDENTE (GOVERNO)  
FRETILIN - FRENTE REVOLUCIONÁRIA DO TIMOR-LESTE  
PARTIDO DEMOCRÁTICO (PD)  
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)  
ASSOCIAÇÃO SOCIAL DEMOCRATA (ASDT)**FERIADOS NACIONAIS 2013**

DATA	FERIADO	OBSERVAÇÕES
1 Janeiro	Dia da Fraternidade Mundial	-
29 Março	Sexta-Feira Santa	-
1 Maio	Dia Mundial do Trabalhador	-
20 Maio	Dia da Restauração da Independência	Homenagem à data em que foi devolvida a soberania ao país
30 Maio	Festa do Corpo de Deus	-
9 Agosto	Idul Fitri	Fim do Ramadão
30 Agosto	Dia da Consulta Popular	Homenagem à data em que o povo manifestou a intenção de se tornar independente
15 Outubro	Idul Adha	Dia de sacrifício para os muçulmanos
1 Novembro	Dia de Todos os Santos	-
2 Novembro	Dia de Todos os Fiéis Defuntos	-
12 Novembro	Dia nacional da Juventude	-
28 Novembro	Dia da Proclamação da Independência	Celebração da Data em que timor se tornou independente de Portugal
7 Dezembro	Dia dos Heróis Nacionais	Aniversário da invasão do país pela Indonésia em 1975
8 Dezembro	Dia da Nossa Senhora da Imaculada Conceição	-
25 Dezembro	Natal	-

## PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

### POPULAÇÃO

1.066.582 (CENSOS 2010)

### PIB EXCEPTO PETRÓLEO (10<sup>6</sup>) 757

### PREVISÃO TAXA DE INFLAÇÃO EIU 2013

4,8% (MÉDIA)

### PREVISÃO PIB FMI 2013

10% CRESCIMENTO

INDICADORES	UNIDADE	2009 <sup>a</sup>	2010 <sup>a</sup>	2011 <sup>b</sup>
População	10 <sup>6</sup>	1,1	1,2	1,2
Rendimento Nacional bruto <sup>c</sup>	10 <sup>6</sup> USD	2.465 <sup>b</sup>	2.969 <sup>b</sup>	n.d.
PIB excepto Petróleo	10 <sup>6</sup> USD	556	628	757
Cresc. Real do PIB excepto Petróleo	%	12.9	6.0	8.5
Taxa de Inflação (média)	%	0.7	6.8	12.8
Saldo da Balança Corrente	10 <sup>6</sup> USD	1.315 <sup>b</sup>	1.699 <sup>b</sup>	n.d.
Reservas Cambiais	10 <sup>6</sup> USD	249,9	406,2	n.d.

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU); ABPTL, Ministério do Plano e Finanças de Timor-Leste, FMI e cálculos do Banco de Portugal - documento do Banco de Portugal sobre a Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste 2010/2011

O sistema bancário consiste em três sucursais de bancos estrangeiros (de Portugal, Austrália e Indonésia) e uma instituição especializada em micro-crédito (a Instituição de Micro-Finanças), todos sob a supervisão do Banco Central.

Lista de Bancos Comerciais:

- Caixa Geral de Depósitos, SA (CGD) Timor-Leste (CGD/BNU)
- Australia and New Zealand Bank (ANZ) Banking Group
- Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste (BNCTL)
- PT. Bank Mandiri (Persero) Tbk. Dili - Agência em Timor-Leste

<sup>a</sup>Dados efectivos

<sup>b</sup>Estimativas

<sup>c</sup>Inclui os rendimentos obtidos com a exploração off-shore de petróleo e gás n.d. - não disponível

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E PERSPECTIVAS

NESTE SENTIDO, O SECTOR PETROLÍFERO É VISTO COMO UMA ALAVANCA NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

PARA 2010 E 2011, OS AUMENTOS DO PIB (NÃO PETROLÍFERO) FORAM DE 6% E 8,5%.

PARA 2013, O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL PREVÊ UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 10% DO PIB.

PARA 2012 E 2013, A ESTIMATIVA DO EIU PREVÊ UMA TAXA DE INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL DE 4,7%.

A maioria da população de Timor-Leste vive da agricultura e de uma economia de subsistência. Contudo, existem planos para dar um novo rumo à economia nacional.

Em Maio de 2002, foi aprovado num encontro dos parceiros para o desenvolvimento o PND (Plano de Desenvolvimento Nacional), cujo objectivo centra-se no crescimento económico e na diminuição dos índices de pobreza. O PND abrange vários sectores como o primário, o referente às infra-estruturas (electricidade e comunicação), aos serviços sociais (educação e saúde).

Mais recentemente elaborou-se o PED (Plano Estratégico de Desenvolvimento) de Timor Leste 2011-2030 que resulta do trabalho do governo no desenvolvimento dos pilares fulcrais assentes no PDN.

Um dos pontos fulcrais do PED é o sector petrolífero, cujas contribuições para o desenvolvimento da economia de Timor-Leste têm exercido uma forte influência positiva nas condições macroeconómicas do país. Esta situação possibilita a obtenção de excedentes nas contas externas.

Neste sentido, o sector petrolífero é visto como uma alavanca no desenvolvimento do país, no combate contra algumas fragilidades estruturais e carências sociais consideráveis. Por esta razão, foi criada em 2005, e de acordo com as melhores práticas internacionais, uma estratégia para a gestão do fundo petrolífero. Também foi criado um fundo para infra-estruturas que é utilizado para financiar grandes projectos no âmbito do desenvolvimento do capital humano, nomeadamente a nível da formação profissional e da educação.

No que diz respeito ao PIB, excluindo o petróleo, registou-se um aumento em 2005 de 6,1 %, todavia, fruto da situação

inconstante entre Abril e Maio, o mesmo indicador sofreu uma inversão em 2006 para - 5,7%. Contudo, a situação de crescimento foi retomada em 2007, onde houve um crescimento superior do PIB não petrolífero superior aos 9%.

Os dados relativos a 2008 e 2009 são ainda mais sólidos devido ao crescimento percentual do PIB em 10,9 % e 12,9 %, respectivamente. Este incremento foi induzido pelo estímulo fiscal que já tinha sido aplicado de forma semelhante em 2007.

Para 2010 e 2011, os aumentos do PIB (não petrolífero) foram de 6% e 8,5%. O orçamento de estado para 2012 previa uma política bastante expansionista, sendo o valor da despesa superior em quase 30% ao montante orçamentado para 2011.

Para 2013, o Fundo Monetário Internacional prevê uma taxa de crescimento de 10% do PIB.

A taxa de inflação de Timor-Leste é um indicador macroeconómico que tem sido sujeito de alguma variação nos últimos anos. Passou de 3,9% em 2006 para 10,3 em 2007. Na causa desta subida contribuíram a subida dos preços, nomeadamente, dos produtos alimentares e do petróleo.

Em 2008 a taxa de inflação baixou ligeiramente para os 9,1% mas, em 2009, deu-se uma queda muito mais abrupta para os 0,7%.

Em 2010 a taxa de inflação voltou a aumentar, situando-se nos 6,8%. Para 2011 a estimativa situa-se nos 12,8 %, sobretudo pelo aumento dos produtos alimentares nos mercados internacionais.

Para 2012 e 2013, a estimativa do EIU prevê uma taxa de inflação média anual de 4,7 %.

### PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO DE TIMOR-LESTE (T.V.R. DO PIB, %)

	2012	2013
Economist Intelligence Unit	7,2	7,2
FMI	10,0	10,0

**PRINCIPAL EXPORTAÇÃO**

CAFÉ

**PRINCIPAL IMPORTAÇÃO**VEÍCULOS AUTOMÓVEIS,  
TRACTORES, CICLOS E OUTROS  
VEÍCULOS TERRESTRES E SUAS  
PARTES**PRINCIPAL FORNECEDOR**

INDONÉSIA

**PRINCIPAL CLIENTE**

EUA

**TROCAS COMERCIAIS****EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL**

BALANÇA COMERCIAL (10 <sup>3</sup> USD)	2006	2007	2008	2009	2010
Exportação	8.455	7.734	12.899	8.491	16.395
Importação	100.802	206.133	268.584	295.096	298.091
Saldo	-92.347	-198.399	-255.658	-286.605	-281.696

Fonte: Direcção Nacional de Estatística de Timor Leste

Os números das importações e exportações são bastante díspares. Nas exportações, segundo os dados disponíveis, apenas em 2008 e 2010 registaram-se valores acima dos 10 milhões de dólares.

No que diz respeito às importações, os valores invertem-se totalmente, tendo havido uma progressão de 108,8 milhões de dólares, em 2006, para os quase 300 milhões de dólares em 2010.

Perante estes valores, rapidamente se conclui que o saldo da balança comercial é acentuadamente negativo.

PRINCIPAIS CLIENTES	% DO TOTAL	PRINCIPAIS FORNECEDORES	% DO TOTAL
1º EUA	43,9	1º Indonésia	39,0
2º Alemanha	25,7	2º Singapura	18,3
3º Singapura	9,1	3º Austrália	10,2
4º Portugal	4,4	4º China	8,7
5º Indonésia	4,3	6º Portugal	2,9

Fonte: Direcção Nacional de Estatística de Timor Leste

Os EUA é o principal cliente de Timor-Leste perfazendo quase metade das exportações do país.

A indonésia é o principal fornecedor de Timor-Leste com quase 40% de quota total das importações.

EXPORTAÇÕES	% DO TOTAL	IMPORTAÇÕES	% DO TOTAL
Café	97,5	Veículos Automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	22,4
		Combustíveis Minerais	16,7
		Máquinas e equipamentos Mecânicos	9,6
		Máquinas e equipamentos electrónicos	9,5
		Cereais	5,7

Fonte: Direcção Nacional de Estatística de Timor Leste

O café tem-se assumido como principal produto de exportação de Timor-Leste. As vendas deste produto para o exterior, em 2010, representaram 97,5% do respectivo total e aumentaram 92,8% relativamente a 2009.

Nas importações, a categoria de produtos referentes a veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes representou 22,4% do valor global em 2010.

## INVESTIMENTOS

### INVESTIMENTO INDIRECTO

10 <sup>6</sup> USD	2006	2007	2008	2009	2010
Investimento Estrangeiro em Timor-Leste	8,5	8,7	39,7	49,9	279,6
Investimento de Timor Leste no Estrangeiro	-	-	-	-	-
Posição no ranking mundial					
Como Receptor	181 <sup>a</sup>	189 <sup>a</sup>	174 <sup>a</sup>	167 <sup>a</sup>	124 <sup>a</sup>
Como Emissor	-	-	-	-	-

Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2011

Fruto do reduzido investimento estrangeiro, Timor-Leste tem beneficiado de ajuda internacional. Este apoio monetário tem sido aplicado em diversas áreas, tais como a agricultura, a educação, a saúde e as infra-estruturas.

## RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

### IMPORTÂNCIA DE TIMOR-LESTE NOS FLUXOS COMERCIAIS DE PORTUGAL

		2007	2008	2009	2010	2011	2012 (Jan/Fev)
Investimento Estrangeiro em Timor-Leste	Posição	132 <sup>a</sup>	123 <sup>a</sup>	82 <sup>a</sup>	96 <sup>a</sup>	107 <sup>a</sup>	100 <sup>a</sup>
	% Saídas	0,00	0,01	0,03	0,02	0,01	0,01
Posição no ranking mundial Como Receptor	Posição	156 <sup>a</sup>	143 <sup>a</sup>	127 <sup>a</sup>	126 <sup>a</sup>	132 <sup>a</sup>	124 <sup>a</sup>
	% Saídas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Enquanto cliente de Portugal, Timor-Leste tem sido um player modesto. De 2007 a 2009 as suas posições melhoraram, no entanto, evoluiu no sentido inverso nos últimos anos, situando-se no 107<sup>o</sup> lugar em 2011.

### EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BILATERAL

10 <sup>3</sup> EUR	2010	2011	Var. % <sup>a</sup> 07/11	2011 (Jan/Fev)	2012 (Jan/Fev)	Var. % <sup>b</sup> 11/12
Exportações	6.667	4.912	90,7	544	978	80,0
Importações	1.119	1.026	56,1	91	88	-3,9
Saldo	5.558	3.885	-	452	891	-
Coef. Cobertura	542,7%	478,6%	-	595,8%	1.115,8%	-

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

TIMOR-LESTE TEM BENEFICIADO DE AJUDA INTERNACIONAL

ENTRE 2007 E 2011, O SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BILATERAL FOI SEMPRE FAVORÁVEL A PORTUGAL

<sup>a</sup> Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007-2011

<sup>b</sup> Taxa de variação homóloga 2011-2012  
2010 a 2012: Resultados preliminares

No que diz respeito às importações, o país ficou em 132º lugar, em 2011, uma posição inferior às verificadas nos dois anos anteriores.

Entre 2007 e 2011, o saldo da balança comercial bilateral foi sempre favorável a Portugal, tendo em 2009 e 2010 sido superior a 5 milhões de euros.

O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações apresentou, ao longo do período em estudado, valores percentuais que se situaram entre cerca de 400%, em 2008, e mais de 1.000%, em 2009.

EXPORTAÇÃO POR GRUPO DE PRODUTOS	2007	% Total de 2007	2010	% Total de 2010	2011	% Total de 2011	Var. % 10/11
Máquinas e aparelhos	532	44,2	4.385	65,7	2.071	42,2	-52,8
Alimentares	226	18,8	768	11,5	824	16,8	7,3
Pastas celulósicas e papel	275	22,8	242	3,6	689	14,0	184,6
Metais Comuns	62	5,2	372	5,6	500	10,2	34,2
Agrícolas	1	0,1	242	3,6	242	4,9	0,0
Veículos e outro material de transporte	68	5,6	98	1,5	163	3,3	65,9
Minerais e Minérios	3	0,2	28	0,4	83	1,7	200,4
Matérias Têxteis	3	0,2	54	1,3	58	1,2	-31,6
Plásticos e Borrachas	4	0,3	31	0,5	48	1,0	55,8
Madeira e Cortiça	0	0,0	62	0,9	42	0,9	-31,6
Instrumentos de óptica e precisão	7	0,6	11	0,2	21	0,4	88,7
Vestuário	1	0,1	6	0,1	14	0,3	147,2
Químicos	2	0,1	33	0,5	6	0,1	-81,3
Peles e Couros			0	0,0	3	0,1	§
Combustíveis Minerais			0	0,0	2	0,0	545,0
Calçado	0	0,0			1	0,0	§
Outros Produtos	16	1,3	315	4,7	146	3,0	-53,6
Valores confidenciais	4	0,3					§
<b>Total</b>	<b>1.202</b>	<b>100,0</b>	<b>6.677</b>	<b>100,0</b>	<b>4.912</b>	<b>100,0</b>	<b>-26,4</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: § - Coeficiente de variação > = 1.000% ou valor zero em 2010

Máquinas e aparelhos perfazem 42,2 % do total de exportações (2011) portuguesas para Timor-Leste, seguindo-se os produtos alimentares com 16,8%, as pastas celulósicas com 14% e os metais comuns com 12%.

Dentro da categoria dos grupos alimentares, é importante salientar o peso do vinho que é de 48% do total da respectiva categoria.

Cerca de 97% do valor da categoria pastas celulósicas e papel diz respeito a livros, brochuras e impressos semelhantes.

## ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013

O ORÇAMENTO TOTALIZA UM MONTANTE DE 1,6 MIL MILHÕES DE DÓLARES.

O Orçamento Geral de Estado de Timor-Leste foi aprovado por unanimidade a 18 de Fevereiro de 2013, tendo sido aprovado por todos os deputados presentes no Parlamento Nacional.

O orçamento totaliza um montante de 1,6 mil milhões de dólares.

## RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TIMOR-LESTE FAZ PARTE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP).

A República Democrática de Timor-Leste é membro do Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, nomeadamente do Banco Mundial (BM), do Fundo Monetário Internacional (FMI), e a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD).

A nível regional, Timor-Leste faz parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, desde 2002, beneficia do estatuto de “observador especial” do Fórum das Ilhas do Pacífico.

É importante referir que as relações de Timor-Leste com a União Europeia processam-se no âmbito do Acordo Contundido, o qual entrou em vigor a 1 de Abril de 2003 e veio substituir as Convenções de Lomé que pautaram as relações de cooperação entre os Estados-Membros da EU e os países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) durante décadas.

O novo acordo tem um período de vigência de 20 anos e estabelece um novo quadro jurídico regulador da cooperação entre as partes. O principal objectivo consiste na eliminação das carências sociais, nomeadamente da pobreza, no desenvolvimento

sustentável e na integração progressiva e faseada dos países ACP na economia mundial.

No acordo de parceria EU/Países ACP, as partes acordaram em concluir novos convénios comerciais compatíveis com as regras da OMC (Acordos de Parceria Económica-APE). Desta forma, pretende eliminar progressivamente os obstáculos às trocas comerciais e reforçar a união de esforços conjuntos em domínios como a normalização, a certificação e o controlo da qualidade, a política da concorrência, a política do consumidor, entre outros.

No contexto de melhoramento contínuo das relações entre Estados, em 2009, foi assinado o Acordo Interino de Parceria entre a EU e a Papuásia-Nova Guiné e as ilhas Fiji. Os restantes membros da região do Pacífico optaram por não subscrever o Acordo tendo em conta os seus níveis de trocas comerciais de mercadorias com a UE.

Por fim, importa ainda referir que Timor-Leste encontra-se neste momento catalogado pela Associação das Nações do Sudeste Asiático, (ASEAN), com o estatuto de “observador” e deverá tornar-se membro da ASEAN de pleno direito em 2014-2015.

PRETENDE-SE ELIMINAR PROGRESSIVAMENTE OS OBSTÁCULOS ÀS TROCAS COMERCIAIS E REFORÇAR A UNIÃO DE ESFORÇOS CONJUNTOS EM DOMÍNIOS COMO A NORMALIZAÇÃO, A CERTIFICAÇÃO E O CONTROLO DA QUALIDADE, A POLÍTICA DA CONCORRÊNCIA, A POLÍTICA DO CONSUMIDOR, ENTRE OUTROS.

**PRINCIPAIS FONTES CONSULTADAS**

- **Governo de Timor-Leste**  
<http://timor-leste.gov.tl>
- **The Economist Intelligence Unit**  
<http://country.eiu.com>
- **World Trade Organization (WTO)**  
<http://www.wto.org>
- **Banco Central de Timor-Leste**  
<http://www.bancocentral.tl>
- **Direcção Nacional de Estatística de Timor-Leste**  
<http://dne.mof.gov.tl>
- **AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal**  
<http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/index.aspx>
- **IMF - International Monetary Fund**  
<http://www.imf.org/external/index.htm>
- **Instituto Nacional de Estatística**  
<http://www.ine.pt>
- **Banco de Portugal**  
<http://www.bportugal.pt>
- **UNCTAD - United Nations Conference on Trade and Development**  
[www.unctad.org](http://www.unctad.org)
- **World Bank**  
<http://www.worldbank.org>
- **International Trade Center**  
<http://www.intracen.org>

**GLTL** ■■■  
GABINETE LEGAL TIMOR-LESTE  
ADVOGADOS

**PLMJ**  
INTERNATIONAL  
LEGAL NETWORK

MEMBER OFFICES ANGOLA • BRAZIL • CAPE VERDE • CHINA  
EAST TIMOR • MACAO • MOZAMBIQUE • PORTUGAL

[www.plmjnetwork.com](http://www.plmjnetwork.com)

